



[Página Inicial](#) > [Países](#) > Moldávia

Achados arqueológicos sugerem que o cultivo de vinhas na Moldávia começou há pelo menos 3.000 anos. A viticultura é muito importante hoje, sendo responsável por 30% da receita de exportação do país. Com grande potencial para vinhos de qualidade, o país possui 7 regiões demarcadas, paisagem levemente ondulada e clima moderado pela brisa do Mar Negro.

Há 2500 anos os colonizadores gregos inundaram a região com a cultura do vinho, atividade chave na economia da antiga Grécia. Houve grande impulso de evolução da vitivinicultura durante o Império Romano ocupou o território Moldavo. Esta importante influência é confirmada por uma extensa terminologia atual.

Na Idade Média já havia regras que regiam os vinhedos para garantir a qualidade do vinho, no século 14 vendiam vinhos para a Polônia, Rússia, Turquia e Ucrânia, criando a tradição de exportador de vinhos e uvas.

Um novo estágio na vitivinicultura começou após a anexação da Moldávia à Rússia em 1812, quando a nobreza russa começou a importar videiras da França. Com isso a Moldávia tornou-se a maior produtora de vinhos da Rússia, com 50% da produção. Vinhos foram exportados para diversos países, incluindo a França, que sofria com a Phylloxera.

As regiões produtoras foram demarcadas, os vinhos da Moldávia foram além de suas fronteiras. A microzona Purcariana no distrito de Bender ficou conhecida pelos vinhos tintos. A grande qualidade dos vinhos foi reconhecida com medalha de ouro na International Parisian Exhibition em 1878.

No começo do século 19 o vinicultor P.K. Kazimir visitou a França e trouxe vinhas francesas, plantadas próximo à vila Milesshti Michi. Nesta região havia minas abandonadas que foram usadas como caves.

Durante todo o século 19 o vinho Negru de Purcari foi enviado para o Reino Unido. No final do século, a família real fundou sua própria vinícola, Romaneshti, em honra da família Romanov. A qualidade do vinho o fez conhecido e enviado para outros tronos europeus.

Em 1914 já eram organizadas feiras de vinhos. Uma escola de viticultura foi aberta em 1842, e foi a primeira instituição a lecionar sobre o tema na Moldávia.

Em 1950 as vinícolas começaram a ser restauradas. As adegas e caves foram unidas e ampliadas. Atualmente Cricova, Milestii Mici e Branesti são os maiores produtores da república. Existem cidades inteiras com caves espalhadas por muitos quilômetros, onde milhões de garrafas de outras safras são guardadas.

No começo da década de 60 iniciou-se a produção de vinhos demi-sec e doces, com grande sucesso. Para satisfazer a demanda de seus vizinhos mais próximos, novos vinhedos e vinhos foram desenvolvidos, que rapidamente conquistaram o mercado russo e a demanda tem sido grande desde então. O sucesso vem do moderado teor de álcool e açúcar, que dá aos vinhos leveza e frescor.

A viticultura moldava tomou um novo impulso de desenvolvimento de 1960 a 1980. Neste período os vinhedos e a produção de vinhos foram diversificados, o fornecimento aos soviéticos aumentou. No auge da viticultura, a área plantada de vinhedos era de 220 mil hectares, produzindo cerca de 42 milhões de decilitros de vinho.

Em meados dos anos 80 a produção de vinhos foi duramente atingida pela "Proibição", quando centenas de hectares de vinhedos foram arrancados e a luta contra o alcoolismo derrubou o valor do vinho. Esta tragédia nacional causou danos culturais e econômicos, as áreas de produção caíram para um terço.

Começando nos anos 90, o renascimento e desenvolvimento da qualidade da produção industrial de vinhos na Moldávia tornaram-se os principais fatores de sucesso econômico.

A Moldávia era a metade oriental da Moldávia romena e 2/3 da população ainda fala romeno. Foi anexada pela Rússia em 1812, e os czares encorajaram o cultivo de cepas européias. Durante o período comunista, 240.000ha de vinhas foram plantados para saciar a sede da União Soviética; contudo, a campanha anti alcoolismo de Gorbachev levou ao arranque de vastas áreas nos anos 80. Hoje existem em torno de 110.000ha de uvas viníferas, e cerca de 70% da produção é de brancos. Atualmente, 90% da produção do país é exportada, a maioria para o pouco exigente mercado russo. Alguns produtores estão começando a se voltar para o mercado ocidental. A Cricova-Acorex contratou um viticultor italiano e tem cerca de 700ha de vinhedos orgânicos registrados que produzem vinhos Sauvignon Blanc e Pinot Gris frescos e deliciosos. A Dionysos-Mereni pertence a um americano-moldávio e produz um Cabernet maduro e um pouco terroso, e um Chardonnay encorpado envelhecido em carvalho.

A instabilidade política e a infra-estrutura pouco confiável ainda limitam os investimentos estrangeiros.

Variedades mais cultivadas:

Tintas : Pinot Noir, Cabernet Sauvignon, Merlot.

Branças : Aligoté, Rkatsiteli, Sauvignon Blanc, Chardonnay.

Principais regiões produtoras: Hincesti, Pucar, Balti, Romanesti, Cricova, Stauceni, Ialoveni.



[Página Inicial](#) > Sobre as Regiões Produtoras

Sobre as Regiões Produtoras

Zona Central (Codru Zone)

É a zona mais industrializada da Moldávia e tem 60% dos vinhedos do país e da maior parte da produção primária e engarrafamento de vinhos, além das mais famosas vinícolas Moldavas: Cricova, Milestii Mici e Branesti, com suas caves escavadas na rocha no subsolo sob a capital Chisinau.

Na Cricova Cellars está a mais rica coleção de vinhos moldavos, que inclui vinhos da época da guerra. O orgulho está no único exemplar no mundo do Easter Wine, produzido em 1902 pela companhia Mogit David.

Nesta área estão os vinhedos da Romanesti Winery, o antigo estado real dos Romanov.

Na micro zona Hincheshti os vinhos de Cabernet Sauvignon e Merlot vem sendo produzidos há 100 anos e já ganharam os maiores prêmios em prestigiados concursos internacionais.

Zona Sudoeste ou Purkari Zone (Nistreana)

Estende-se ao longo da costa oeste do Rio Dniester e abriga o centro vinícola Purkari, famoso por seus vinhos tintos Rosu de Purkari e Negru de Purkari que no final do século 19 eram enviados à Corte Real inglesa.

O clima é favorável para o cultivo das variedades tintas: Merlot, Cabernet e Rara Neagra, usada como base para a produção de vinhos de guarda.

Zona Sul

Inclui os territórios de Bugeac Plain e Sul de Moldávia, as condições favorecem a produção de vinhos tintos e doces. As vinícolas mais famosas são Komrat, Taraklia, Ciumai e Trifeshhti.

Zona Norte (Balti)



[Página Inicial](#) > Denominações para os Vinhos Produzidos

Denominações para os Vinhos Produzidos

Ialoveni (Jerez) – vinhos de “película”

Prometeu (Porto) – vinhos fortificados

Luceafar (Madeira) – vinhos com tratamento de calor e acesso máximo ao oxigênio

Pastoral (Cahor) – vinhos de sobremesa tintos e rosés

Mirezma Codrului (Vermouth) – vinhos aromatizados

Nectar (Sauternes) – vinho branco de sobremesa



[Página Inicial](#) > Sobre as Variedades Mais Cultivadas

Sobre as Variedades Mais Cultivadas

O cultivo de variedades de uvas autóctones é muito antigo: Okiul Boului, Tzytza Kaprey, Pasareasca, Feteasca, Rara Neagra, Tamyioasa, Zgyharda, Plavay, etc.

A diversidade de uvas moldavas foi enriquecida por variedades trazidas da Grécia, Roma, Turquia, Áustria, França, Itália, Espanha e América. Hoje existem cerca de 100 variedades de videiras sendo cultivadas.

As áreas de vinhedos dividem-se em uvas de mesa 6% (usadas para consumo in natura), tintas 24% (para produção de vinhos de mesa de alta qualidade e vinhos de guarda) brancas (para produção de espumantes) 70%.

Entre as variedades plantadas 70% são europeias, 14% americanas e 16% autóctones, sendo que para a produção de vinhos as mais usadas são:

Destilação: Aligote, Rkatziteli, Riesling Rhine, Traminer Rose, Semillon, Plavay, Muscadine Ottonel, Aligote, Feteasca Alba, Pinot Blanc, Pinot Gris, Pinot Noir, Merlot, Malbec.

Vinhos de guarda: Muscadine Blanc, Chardonnay, Sauvignon, Cabernet-Sauvignon, Riesling Rhine, Traminer Rose, Muscadine Ottonel, Aligote, Feteasca Alba, Pinot Blanc, Pinot Gris, Pinot Noir, Merlot, Malbec.

Vinhos de mesa: Rara Neagra, Merlot, Semillon, Aligote, Rkatziteli, Feteasca Regala, Riesling Rhine, Silvaner, Hame Freo, Saperavi, Northern Saperavi, Cabernet-Sauvignon, Traminer group, Merlot, Pinot Group.

Espumantes: Chardonnay, Sauvignon, Aligote, Muscadine Blanc, Riesling Rhine, Feteasca Alba, Cabernet-Sauvignon, Pinot Blanc, Pinot Noir.